

A FUNÇÃO SOCIAL DA LEITURA

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania

Forma de Apresentação: Relato De Vivência

Adriana Andreia S. Souza Vieira Pinheiro¹
Vera Lúcia da Cruz Oliveira (orientadora)²

RESUMO

O projeto "Leitura como função social" teve como objetivo a investigação de métodos que despertem o interesse da leitura, nos discentes do Ensino fundamental. Escolheu-se uma obra que desperta a atenção das crianças, "Os 7 hábitos de uma criança feliz", que não é de difícil compreensão. Com ajuda da tecnologia, tão atraente para as crianças, o livro foi projetado na tela através do projetor e todos acompanharam as histórias capítulo a capítulo. Depois as reflexões orais e os desenhos para sintetizar. Ao final do projeto, foram recolhidos os desenhos e avaliados os resultados. A conclusão foi unânime na observação de que as crianças gostam de ler e desenhar e que com o incentivo correto elas demonstram curiosidade e compreendem muito bem o significado das histórias lidas e sintetizam uma reflexão em suas próprias vivências.

Palavras-chave: Leitura, Estudo, Investigação.

INTRODUÇÃO

O professor e professora dos anos iniciais de letramento dos alunos tem um papel fundamental na vida escolar futura destes estudantes e cabe a eles buscar estratégias que favoreçam a melhor formação possível para o estudante, inclusive tentar despertar nos alunos o prazer pela leitura, pois quando esta é trabalhada de forma planejada e contextualizada favorece o desenvolvimento psíquico dos mesmos e o gosto pela prática leitora nos futuros anos de estudo. A leitura precisa ganhar mais espaço nas escolas e há uma necessidade de se fazer uma aproximação da leitura para com os alunos, motivando e estimulando as crianças. Sendo assim, professores devem ser preparados para ser exemplo e motivação para seus alunos (SOUSA, 2017).

A escola possui a função de formar as futuras gerações de cidadãos de nossa sociedade, sendo assim um trabalho que introduz a uma forma de adquirir cultura e conhecimento nos alunos, cumpre o papel a qual à escola foi designado (BUENO, 2001).

O presente relato de vivência realizou-se a partir de uma oficina de leitura desenvolvida na escola Ernesto Barbosa, localizada na área rural no distrito de Crisolia, Ouro Fino, Minas Gerais. A oficina foi realizada com alunos da 3ª série, com vistas a despertar nos alunos o prazer pela leitura, demonstrar a importância dela e conscientizar sobre alguns princípios e responsabilidades que são trazidos no livro trabalhado "Os 7 hábitos de uma criança feliz" (COVEY, 2009).

METODOLOGIA

A pesquisa realizou-se a partir de uma prática desenvolvida em uma escola pública da zona rural, no distrito de Crisolia, Ouro Fino - MG, com prévia autorização dos pais e direção sobre as atividades que seriam desenvolvidas. Este relato de experiência busca narrar um estudo de caso (FONSECA, 2002), sendo este, a oficina de leitura.

A primeira atividade desenvolvida em conjunto com os alunos foi a leitura do livro infantil "Os 7 hábitos de uma criança feliz" obra escolhida devida a simplicidade de leitura, em se tratando de um livro infantil. Com o auxílio do retroprojetor, disponível na sala de informática da escola, foi reproduzido o livro na lousa e em seguida procedeu-se uma leitura em conjunto com os alunos.

Após essa leitura, seguiu-se então uma roda de conversa com os alunos, com perguntas norteadoras introduzidas pelos mediadores sobre as características dos personagens, buscando refletir sobre os comportamentos de cada um deles e como os alunos reproduzem esses comportamentos no seu dia a dia.

Para finalizar o dia de atividades, foram distribuídos folhas impressas e materiais de desenho,

propondo-se que os alunos, baseados em tudo que leram e conversaram, desenhassem quais coisas gostam de fazer e quais mudança tomariam em suas atitudes para serem mais felizes, assim deveriam trazer conclusões que tiraram do livro, sobre maneiras positivas de agir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As interações dos estudantes foram muito satisfatórias, todos os alunos se mostraram concentrados na leitura e contentes por terem sido escolhidos para o projeto, a maioria compartilharam suas experiências e demonstraram auto reflexão nas questões de cidadania.

Os pais apoiaram a ideia, mesmo através de mensagens de texto em aplicativo de internet, participaram comentando e tirando dúvidas. A Instituição disponibilizou os instrumentos multimídia sempre que solicitado e deu liberdade aos autores do projeto na execução deste.

A maioria absoluta demonstrou muito interesse no livro e disseram querer ler outras obras, confirmando a hipótese de que a oficina de leitura em grupo pode ter função de despertar o gosto pela leitura em alunos que estão sendo alfabetizados e que a escolha de um bom material didático possa captar o interesse dos alunos.

CONCLUSÃO

O projeto foi executado da maneira como planejado, sem grandes entraves para realização das atividades, os realizadores do projeto contaram com o apoio da Escola, da Professora, dos alunos e pais. No distrito em que foi realizado o projeto não existe biblioteca, sendo assim, constatou-se como o trabalho do professor é fundamental para incluir o prazer e hábito de leitura na vida dos alunos.

Como protagonistas deste projeto, as crianças, participaram com emoção e com dedicação ao projeto, confirmando como uma prática bem elaborada pode captar o interesse dos alunos. Os desenhos demonstraram franqueza e humildade que superaram as expectativas, causando surpresa em ver tamanho envolvimento de todos com a oficina de leitura.

REFERÊNCIAS

BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar em Revista**, n. 17, p. 101-110, 2001.

COVEY, Sean; BRAVO, Roberto R.; FISCHER, Cristina Rodríguez. **Os 7 hábitos de crianças felizes**. Blume, 2009.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

SOUSA, Tátylla Michelle Alves de. **Contribuição do professor para o despertar do interesse pela leitura**. 2017. 65 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia)— Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

¹Vera Lúcia da Cruz Oliveiragraduada em pedagogia. Professora orientadora no Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes.